



CHATGPT E EDUCAÇÃO: PROMESSAS E DESAFIOS

Lívia Metzker¹, Ana Luiza², Amy Fernanda³

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Escola de Enfermagem/Oficina de Leitura e Produção de Textos, liviametzker@outlook.com

²Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Letras/Oficina de Leitura e Produção de Textos, abueno@ufmg.br

³Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/Oficina de Leitura e Produção de Textos, amyf@ufmg.br

Resumo: O que esperar da mais recente inovação tecnológica, ChatGPT, que permeia espaços consolidados e tradicionais, como a educação? Atividades promissoras estão sendo realizadas, a exemplo da dinamicidade para atividade professoral e dos recursos para os estudantes. Entretanto, os desafios ainda estão sendo avaliados e vivenciados, como a chance de viés nos bancos de dados que compõem o sistema *chatbot* e as dificuldades éticas a nível da propriedade intelectual. Apesar de análises controversas, a tecnologia veio para ficar e melhorias deverão ocorrer à medida em que o uso for cada vez mais disseminado.

Palavras-chave: ChatGPT, Educação, Desafios, Inovação.

1. Introdução

A presente pesquisa visa a investigação do uso do ChatGPT no contexto educacional. Parte-se do pressuposto de que o modelo educacional é centenário e que as inovações tecnológicas não possuem limites, adentrando os locais mais tradicionais da sociedade, como as instituições de ensino. Nesse sentido, uma reflexão quanto aos prós e contras do uso dessa ferramenta nesses espaços é válida, uma vez que a fronteira entre liberdade e preconceito ainda é frágil. Além disso, há recursos inclusivos a partir da ferramenta, entretanto, a desigualdade social é determinante para o acesso a estas tecnologias. Sendo assim, a pergunta norteadora é: qual a potencialidade do ChatGPT no sistema educacional?

2. Dos Fatos

2.1 O modelo educacional brasileiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

O modelo educacional vigente no Brasil é baseado em uma estrutura que abrange a educação básica - a qual tem caráter obrigatório e compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio - e o ensino superior.

De acordo com a regulamentação brasileira Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2018, a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual ou a dimensão afetiva.

Nessa perspectiva, na educação infantil, as crianças têm acesso a creches e pré-escolas, sendo essa etapa fundamental para estimular habilidades socioemocionais, cognitivas e motoras. Já o ensino fundamental é dividido em nove anos de escolaridade. Ele é composto por dois ciclos: o inicial, que vai do 1º ao 5º ano, e o final, do 6º ao 9º ano. O currículo inclui matérias como matemática, língua portuguesa, ciências, história, geografia, educação física, artes e língua estrangeira moderna. Finalizando a etapa básica, o ensino médio tem a duração de três anos e oferece uma formação mais aprofundada, preparando os estudantes para o ingresso no ensino superior ou para o mercado de trabalho. No ensino superior, existem diversas instituições públicas e privadas que oferecem cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Apesar de estruturas aparentemente bem consolidadas, o sistema educacional brasileiro enfrenta desafios significativos, como a falta de infraestrutura adequada em muitas escolas, a defasagem na formação dos professores, a desigualdade de acesso à educação e a baixa qualidade do ensino em muitas regiões. Além disso, há uma necessidade de atualização dos currículos e metodologias de ensino, para promover uma educação mais contextualizada, inclusiva e alinhada com as demandas do século XXI.

Por estes e outros fatores, o modelo educacional vigente no Brasil é considerado por muitos estudantes, familiares e profissionais da educação como antiquado e excludente. Isso, muitas vezes, afasta a população dos estudos e

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

umenta os índices de evasão escolar. Nesse cenário, a tecnologia e seus desdobramentos, como a Inteligência Artificial (IA), podem ser aliados na tentativa de atualizar e otimizar o modelo educacional deste país.

2.2 Avanços tecnológicos: surgimento da IA e o ChatGPT

O século XXI tem sido marcado, entre outros grandes eventos e adventos, pelo avanço extremamente acelerado da tecnologia. Um evidente exemplo disso é o surgimento da Inteligência Artificial (IA), a qual representa um campo da ciência da computação que se dedica ao desenvolvimento de sistemas capazes de realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana. Dessa forma, o objetivo da IA é criar máquinas e programas de computador que possam simular e replicar o comportamento humano, como o aprendizado, a tomada de decisões, a compreensão da linguagem natural e o reconhecimento de padrões.

Dentro da IA, surgiram diversas ferramentas e muitos mecanismos, que têm sido largamente utilizados e aprimorados. Entre eles, destaca-se o ChatGPT. Trata-se de um assistente virtual desenvolvido pela OpenAI, baseado na arquitetura GPT (*Generative Pre-trained Transformer*, em tradução livre: Transformador Generativo Pré-treinado). É um modelo de linguagem de IA que utiliza técnicas de aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural para fornecer respostas e interagir com os usuários por meio de texto, sendo capaz de compreender e gerar redações coerentes, fornecendo informações, sendo também chamado de *chatbot*.

No que se refere ao sistema educacional, acredita-se que o surgimento e o “desenvolvimento de ferramentas de inteligência artificial (IA) como o ChatGPT tem o potencial de alterar completamente a forma como os alunos abordam seus acadêmicos e o âmbito da educação” (FIRAT, p.2, 2023). Essa ferramenta é considerada promissora em relação ao suporte personalizado que o estudante recebe, à orientação em tempo real, ao processo de aprendizagem mais flexível. Em contrapartida, ela tem se mostrado como uma ameaça aos direitos autorais, ao processo de liberdade criativa e à manutenção de preconceitos.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

3. Metodologia

Para responder à pergunta de pesquisa, uma revisão bibliográfica foi realizada buscando artigos na ferramenta Google Scholar com os seguintes descritores cruzados: “ChatGPT” e “educação”. Os artigos poderiam ser em inglês, português ou espanhol e terem sido publicados entre 2022 e 2023. Foram selecionados quatro para discussão e escrita deste trabalho: FIRAT (2023), KASNECI (2023), ROOSE (2022) e SALLAM (2023), conforme referências.

4. Análise e Interpretação dos Dados

É necessário, a princípio, pensar nas promessas e inovações no contexto educacional, a fim de otimizar os benefícios e atenuar os malefícios trazidos pelo advento do ChatGPT. Para isso, estratégias precisam ser implementadas para que o contexto educacional usufrua dessa ferramenta. Algumas possíveis adaptações incluem:

- a. Estímulo à criatividade: deve-se incentivar a criatividade e a expressão artística por meio de interações com o ChatGPT. Ele poderia oferecer sugestões, feedbacks construtivos e até mesmo colaborar em projetos artísticos, como a criação de histórias, poesias ou músicas. Desse modo, espera-se promover a criatividade e a liberdade de expressão.
- b. Suporte a idiomas e culturas diversas: é importante continuar a aumentar a capacidade do ChatGPT de compreender e se adaptar a diferentes idiomas, dialetos e culturas, para garantir que ele seja útil e inclusivo para alunos de todo o mundo. Com isso, objetiva-se reduzir a manutenção de preconceitos advindos da perpetuação de vieses únicos.
- c. Monitoramento do progresso do aluno: é possível desenvolver recursos que permitam ao ChatGPT acompanhar o progresso do estudante ao longo do tempo, identificar lacunas de conhecimento e sugerir atividades ou recursos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

adicionais para aprimorar a aprendizagem, de modo que possíveis defasagens sejam identificadas e trabalhadas.

- d. Presença de professores: os educadores, protagonistas no processo de ensino e aprendizagem, devem participar do uso do ChatGPT, seja como mediador, seja como co-autor. Isso porque, assim, haverá uma maior proximidade entre instituições de ensino e os recursos tecnológicos.

Quanto aos principais desafios, tem-se os principais tópicos:

- a. Propriedade intelectual: Por se tratar de vários bancos de dados de diferentes origens, é difícil que a ferramenta pontue qual o autor ou a obra da informação, sendo uma dificuldade ao considerar os direitos autorais;
- b. Vieses e preconceito: Acredita-se que, por ser uma ferramenta criada majoritariamente nos Estados Unidos, o chamado “sul do mundo” perde em história, uma vez que o banco de dados favorece a cultura dos bancos de dados que o compõem. Dessa forma, preconceitos estruturais de modelos hegemônicos (quanto a raça, história, filosofia e modelos econômicos, por exemplo) podem ser perpetuados, ainda que discretamente.
- c. Controle de conteúdo: precisa-se implementar mecanismos mais rigorosos em relação às fontes das informações, com o intuito de evitar respostas fraudulentas, enganosas ou tendenciosas.
- d. Acessibilidade: é fundamental garantir que essa plataforma seja acessível para estudantes com diferentes níveis de necessidades, para que seja uma ferramenta realmente inclusiva.

Por isso, quanto aos desafios, é fundamental que a ferramenta seja utilizada de maneira complementar ao ensino e não como única fonte de informações e estudos. Além disso, o direcionamento e detalhamento da pergunta é fundamental para que a resposta seja coerente e fiel ao que é pesquisado.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

5. Conclusão

A partir da análise dos artigos e da utilização da ferramenta, foi perceptível que o potencial do ChatGPT é elevado e muito pertinente. O contexto educacional se beneficiará ao considerar a personalização e praticidade aos estudantes e professores. Entretanto, é necessário que haja cautela. O ChatGPT deve ser utilizado de forma a auxiliar os usuários, ou seja, não pode ser a única opção de consulta e análise, uma vez que ainda há questões éticas a amadurecer e informações a serem fundamentadas por outros pontos de vista.

Portanto, acredita-se que a ferramenta será introduzida no dia a dia das instituições de ensino, considerando o histórico dessas Inteligências Artificiais no mundo, e que ainda há muito o que explorar advindo delas.

Referências

FIRAT, M. How ChatGPT Can Transform Autodidactic Experiences and Open Education?. **ResearchGate**, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/367613715_How_Chat_GPT_Can_Transform_Autodidactic_Experiences_and_Open_Education. Acesso em: 04 mai 2023.

KASNECI, E. *et al.* ChatGPT for good? On opportunities and challenges of large language models for education. **Elsevier**, v. 103, n. 102274, abr 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.lindif.2023.102274>. Acesso em: 28 abr 2023.

ROOSE, K. The Brilliance And Weirdness Of ChatGPT. **New York Times**, 2022. Disponível em: https://bpb-us-w2.wpmucdn.com/hawksites.newpaltz.edu/dist/7/800/files/2023/02/The_Brilliance_And_Weirdness_O.pdf. Acesso em: 04 mai 2023.

SALLAM, M. ChatGPT Utility in Healthcare Education, Research, and Practice: Systematic Review on the Promising Perspectives and Valid Concerns. **Healthcare**, v.11, n.6, p.887, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/healthcare11060887>. Acesso em: 06 mai 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.